

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM FAMÍLIAS DE UM MUNICÍPIO RURAL DO MEIO-OESTE CATARINENSE

Orientadores: CONCI BRAGA, Denis

Pesquisadores: BRIANCINI, Giceli; LUNARDELLI, Ana Luiza; NUNES DA SILVA, José Angelo

Curso: Medicina

Área: Área das Ciências da Vida

Resumo: As doenças cardiovasculares (DVC) são grupos de desordens que atingem o coração e vasos sanguíneos. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é reconhecida como um dos principais fatores de risco modificáveis para as DCV e primeira causa de morte no Brasil. O presente estudo tem como objetivo avaliar o risco cardiovascular absoluto, segundo o escore de risco de Framingham, em uma amostra de famílias de hipertensos em um município rural, situado na região meio-oeste do estado de Santa Catarina. Trata-se de um estudo transversal descritivo e exploratório de base populacional. A coleta de dados ocorreu ao longo de 2015, junto a Estratégia Saúde e Família. De uma amostra de 76 pacientes, 18,42% (n= 14) eram da primeira geração, 28,84% (n= 28) da segunda e 44,73% (n= 34) da terceira. Em relação a análise dos fatores de risco para DCV, a HAS esteve presente na maioria dos indivíduos de segunda geração analisada. Além dos fatores já mencionados o índice de massa corporal, a hipercolesterolemia, a realização de atividade física e diabetes mellitus foram as variáveis que tiveram maior incidência em relação ao risco cardiovascular. A partir do estudo pode-se afirmar que o município rural catarinense possui um significativo grupo de pessoas expostas a fatores de risco modificáveis para DCV, e é por meio desses dados que deverá ser iniciado uma estratégia de prevenção primária, a fim de controlar as comorbidades da população.

Palavras-chave: Doença Cardiovascular. Fatores de Risco. História Familiar.

E-mails: gicelibri@gmail.com denisbraga.mcf@gmail.com